



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro
INVESTE RIO
Agência de Fomento

www.investerio.com.br

FINANCIAMENTOS - Foram 107 operações aprovadas em 2009, contra 16 em 2008 – atingindo o montante de R\$124,3 milhões em recursos para as MPes

Operações de crédito da Investe Rio crescem 568%

LUAN SEIXAS

Em meio ao ápice da crise financeira internacional, no ano passado, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (Investe Rio) conseguiu aumentar em 568,75% sua carteira de operações de crédito. Foram 107 operações aprovadas em 2009, contra 16 em 2008; atingindo o montante de R\$ 124,3 milhões concedidos à micro, pequenas, médias e grandes empresas no ano passado. Cerca de 2 mil empregos diretos no estado também foram gerados.

“Este aumento, bastante significativo, ocorreu porque o mercado demandou e pela melhora da nossa estrutura. Nos tornamos mais conhecidos. Na nossa curta existência, temos de operação efetivamente quatro anos, este é um recorde”, disse o presidente da Investe Rio, Maurício Chacur.

Para 2010, com a entrada em funcionamento do Programa de Microcrédito nas comunidades pacificadas do Rio, a Investe Rio pretende aumentar mais o acesso ao crédito no território fluminense. “Estamos nos estruturando para entrar nas áreas pacificadas pelo governo estadual e naquelas que já estão incluídas no Programa de Acelera-



PAULO BOTELHO/GOVERNO DO ESTADO - 2/12/2009

Chacur: Investe Rio se prepara para entrar em áreas pacificadas

ção do Crescimento (PAC) do governo federal, a exemplo da comunidade de Manguinhos, na Zona Norte da capital”, ressaltou Chacur.

O presidente da entidade afirmou que a escolha do Rio de Janeiro como sede da Olimpíada de 2016 não influenciou tanto no bom resultado apresentado pela Investe Rio em 2009. Contudo, este ano, segundo ele, os eventos esportivos já estão aquecendo o mercado.

“Podemos sentir os efeitos positivos dos eventos esportivos. Esperamos dobrar de tamanho até o fim deste ano. Se isso acontecer, aumentaremos nossa estrutura simultaneamente. Crescemos de

acordo com a demanda”, adiantou o executivo.

Seguindo a tendência de alta, a receita operacional da agência estadual de fomento fluminense subiu 31% em relação ao ano anterior, atingindo cerca de R\$ 19 milhões. O lucro líquido do exercício ficou em torno de R\$ 5 milhões – aumento de 21% sobre o lucro apurado em 2008.

“Podemos nos orgulhar de ser a única empresa estatal a pagar dividendos ao Tesouro Estadual”, afirmou Maurício Chacur. O patrimônio líquido da agência aumentou 76,5%, em relação ao ano anterior, passando de R\$ 98 milhões em 2008, uma vez incorporado o valor de R\$ 62 milhões destina-

do ao aumento do capital social da empresa ocorrido em 2009, para R\$173 milhões, em 2009.

“Com a crise, que sequeu o crédito no mercado privado, as agências de fomento e bancos públicos de desenvolvimento tiveram um papel fundamental no processo de retomada do crescimento da economia. Com o recente aumento do capital social da agência agora temos mais de R\$ 1,5 bilhão disponível para concessão de linhas de financiamento aos empreendedores fluminenses”, completou Chacur.

FINANCIAMENTOS. O Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminense (FREM-F), administrado pela Investe Rio, aprovou 14 operações, totalizando R\$ 52,2 milhões de financiamento e R\$ 151,9 milhões de investimento, em 2009. Em relação ao ano anterior, o número de operações aprovadas não se alterou, mas o valor financiado aumentou 200%.

Com recursos de repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foram aprovadas 12 operações, totalizando 51,4 milhões de financiamento e R\$ 70,4 milhões de investimento, contra 2 operações aprovadas em 2008, alcançando R\$ 13 milhões de financiamento e R\$ 16 milhões de investimento.